

# BEATIFICAÇÃO DO BEATO EUSTÁQUIO KUGLER

Ratisbona (Regensburg), 5 de Outubro de 2009

(APÓS O CONCERTO NA CATEDRAL)

**Ir. Donatus Forkan, OH**  
**Superior Geral**

O programa bem preenchido de celebrações para a Beatificação do nosso Irmão, o Beato Eustáquio Kugler, termina com este grandioso concerto na Catedral de Ratisbona, um maravilhoso lugar de fé e de arte.

**A Arte acompanhou sempre os cristãos** na compreensão dos mistérios de Cristo, oferecendo-nos exemplos tangíveis deles. Através de uma obra de arte, os fiéis podem compreender o que Jesus fez e disse, assim como o que os Santos realizaram, impelidos pelo seu amor a Cristo e à Igreja.

A beleza do **mistério de Cristo resplandece através de criações artísticas**. A arte eleva a mente e o coração até sentimentos de admiração, louvor e acção de graças. As obras de arte não só comunicam a quem as contempla ou escuta o contexto histórico-cultural no qual foram realizadas, as técnicas adoptadas pelos seus autores, assim como o seu background cultural e religioso, mas também os ensinamentos que Jesus, através da Igreja, nos transmitiu como caminho de fé que conduz à santidade.

Caríssimos irmãos e irmãs que assististes a este concerto em honra do Irmão que acaba de ser beatificado, Eustáquio Kugler: permiti que me una uma vez mais a todos vós no agradecimento por este grande dom que Deus fez à Igreja e à nossa Ordem na pessoa do Ir. Eustáquio Kugler. A cerimónia de Beatificação é um evento e um **momento fundamental** que encoraja todos nós, fiéis leigos, sacerdotes e religiosos. A beatificação de um membro de uma família é naturalmente uma honra maravilhosa, uma experiência emocional que enche todos os seus membros de orgulho e os une num laço de amor, onde quer que eles se encontrem. Isto aplica-se hoje aos membros da nossa **Família de S. João de Deus**, espalhada por todo o mundo, em 52 países. Os corações e as mentes das centenas de milhares de Irmãos, Colaboradores, benfeitores, voluntários e amigos que compõem a nossa grande família **estão concentrados em Ratisbona** nesta jubilosa ocasião. Estamos unidos como uma família e **abraçamos o mundo num grande acto de hospitalidade**, de acção de graças e de fraternidade. Onde quer que se encontre um membro da Família de S. João de Deus, em qualquer parte do mundo, a sua mente e o seu coração estão espiritualmente presentes aqui em Ratisbona, para honrar, alegrar-se e rezar ao nosso Irmão Eustáquio, de quem estamos muito orgulhosos e a quem confiamos todas as nossas preocupações, as necessidades da nossa amada Ordem, os pobres e os doentes, a quem servimos, e as suas famílias.

O Beato Eustáquio Kugler representa um grande exemplo de coragem e determinação no qual a **hospitalidade à maneira de S. João de Deus** se concretizou encontrando respostas tangíveis para as necessidades das pessoas assistidas e que ele **defendeu constantemente**. Ele é um dos nossos Irmãos e filho desta terra da Baviera que a igreja elevou à glória dos altares, mostrando-nos uma vez mais o caminho certo que conduz à vida, e convidando-nos a seguir Jesus, nosso Salvador, como fez o Ir. Eustáquio. Sabemos, pela história e pelos tempos em que o Ir. Eustáquio viveu e exerceu o seu ministério, como aliás também na época em que vivemos, que quando se perde o sentido do sagrado – respeito pelo mundo criado por Deus: respeito pela vida, respeito pelos direitos

civis e humanos, respeito pelo ambiente – o ser humano torna-se totalmente egoísta, destrutor e capaz de cometer as maiores atrocidades.

Se olharmos para a história da vida do Ir. Eustáquio Kugler, a primeira coisa que sobressai é **o sofrimento que o acompanhou** quase continuamente. Apesar de ele se ter mantido calmo, revelou qualidades excepcionais de liderança, teve um grande sentido de humor e, estou certo, sendo ele alemão, nutria um grande amor pela música. É pena que as pessoas que escrevem sobre os santos, sobre o próprio Jesus, se esqueçam de mencionar o amor pelas artes, pela música, pelo pôr-do-sol, pela poesia que, indubitavelmente, sendo plenamente humanos, eles tinham. Há quem diga que o Ir. Eustáquio – como posso dizê-lo? – fazia batota quando jogava às cartas! O Ir. Eustáquio era um ser humano normal, um homem simples, uma pessoa divertida no convívio com os outros, um homem de fé profunda, que procurava encorajar e apoiar as pessoas que o rodeavam numa época difícil, especialmente nas circunstâncias da Segunda Guerra Mundial. Foram anos de grandes tensões e luta para ele, devido à total falta de qualquer sistema de apoio. A sua situação foi diferente da de outro Irmão de S. João de Deus, o Beato Valdés, que também foi beatificado, em Novembro de 2008, em Cuba, mas a resposta de ambos estes Irmãos e os meios que os sustentaram foram exactamente os mesmos: total confiança e amor a Deus, aliado ao compromisso e amor pelos irmãos em necessidade.

Tudo aquilo que o Ir. Eustáquio testemunhou, especialmente a total falta de respeito pela pessoa humana e pela humanidade sofredora em geral, estava em profundo contraste com os valores que ele defendia e que promoveu. Foi devido a esta falta de respeito pelos mais vulneráveis por parte das autoridades que o Ir. Eustáquio mais sofreu e se angustiou. Porém, nada pôde jamais diminuir a sua confiança na bondade de Deus, no facto que Deus está perto de nós e dentro de nós.

Desejo agradecer ao Coro e à Orquestra pela esplêndida execução que elevou a nossa mente e o nosso coração até Deus, e nos ajudou a tornarmo-nos mais conscientes da beleza e da bondade da sua criação, e nos uniu a todos num laço comum de amizade. **Convosco**, agradecemos a Deus pelo grande dom com que ele dotou cada um de vós. Partilhar esse dom com as pessoas, como aconteceu tão magnificamente esta noite, aqui connosco, enaltece e é saudável para o espírito humano. S. Agostinho disse que *quem canta bem reza duas vezes*. Talvez seja por isso que quando cessa a música, quando as pessoas saem da sala, a música continua a ouvir-se na atmosfera, e muitas pessoas continuam a cantarolar enquanto se dirigem para o táxi ou se dirigem para casa, e continua certamente a ouvir-se nos seus corações! Assim, também **para vós**, rezamos para que ao transmitirdes esta alegria aos ouros, vós mesmos possais experimentar alegria interior, satisfação e paz.

Peçamos ao nosso novo Beato, Eustáquio, que interceda por todos nós, para que o Senhor fortaleça a nossa fé, nos dê nova confiança, aumente a consciência que temos da beleza que nos circunda; que nos ajude a desfrutar e a estarmos gratos pelas coisas boas da vida, as artes, o ambiente, o pôr-do-sol, as pessoas e o que acontece, de forma que a nossa esperança e o nosso amor se tornem cada vez mais um sinal autêntico da presença de Deus entre nós, manifestada de tantos modos como só Deus, que é AMOR, poderia fazer.

Um muito obrigado muito sincero e boa noite.

«««« »»»»